

## PREVISÕES AGRÍCOLAS

30 ABRIL 2007

---

### CHUVAS DE ABRIL REPÕEM TEORES DE HUMIDADE NO SOLO

As previsões agrícolas, em 30 de Abril, apontam para um decréscimo da produtividade dos cereais praganosos. Perspectiva-se ainda a manutenção das superfícies semeadas com cereais de Primavera/Verão e batata, bem como a redução da superfície de tomate para a indústria.

---

O mês de Abril caracterizou-se pela alternância de dias de céu limpo e temperaturas amenas, com dias frios com muita nebulosidade e ocorrência de precipitação, muitas vezes sob a forma de granizo e acompanhada de trovoadas. De referir, contudo, que na primeira década os valores de precipitação foram consideravelmente inferiores aos normais para a época.

Apesar da queda de granizo e das geadas terem, em algumas regiões, provocado prejuízos pontuais nos pomares, vinhas e hortícolas, este quadro meteorológico foi, de um modo geral, positivo para a agricultura, favorecendo o desenvolvimento vegetativo das culturas forrageiras, prados, pastagens e cereais praganosos.

A alimentação animal foi favorecida, com os prados e pastagens a apresentarem um bom desenvolvimento vegetativo e as operações de corte, secagem e enfardamento das forragens a processarem-se dentro das condições normais.

As sementeiras de Primavera têm também decorrido com normalidade, apresentando boa germinação e desenvolvimento vegetativo regular. As culturas arbóreas e arbustivas encontram-se numa fase crucial, com as pomóideas em plena floração e as prunóideas em frutificação.

#### **Campanha de cereais de Primavera/Verão: 24 mil hectares de arroz e 10 mil hectares de milho de sequeiro**

Para os cereais de Primavera/Verão, arroz e milho de sequeiro, prevê-se que as áreas, embora abaixo da média do último quinquénio, sejam próximas das verificadas no ano anterior, respectivamente, 24 mil hectares e 10 mil hectares. Para esta tendência têm contribuído os baixos preços destas culturas e o Regime de Pagamento Único ao desligar os pagamentos da produção das culturas arvenses.

#### **Plantações de batata sem alterações**

As plantações da batata continuam a decorrer, perspectivando-se a manutenção da área plantada, quer em regime de sequeiro, quer em regadio.

### Redução da superfície de tomate para a indústria

Nas culturas industriais a superfície de girassol deverá manter-se próxima dos 5 mil hectares; em contrapartida para o tomate, prevê-se um decréscimo da área na ordem dos 5%, face ao ano transacto e de 8%, em relação à média do último quinquénio.

Culturas	Área						Índices	
	1 000 ha						2007** (Média)	2007**
	2002	2003	2004	2005	2006*	2007**	2002/06*=100)	(2006*=100)
<b>CEREAIS</b>								
Arroz	25	26	26	22	24	24	98	100
Milho de sequeiro	13	12	12	10	10	10	85	100
<b>BATATA</b>								
Batata de sequeiro	12	10	11	9	9	9	88	100
Batata de regadio	37	35	35	30	30	30	90	100
<b>CULTURAS P/A INDÚSTRIA</b>								
Tomate	12	12	14	14	12	12	92	95
Girassol	38	37	28	7	5	5	23	100

\*Dados provisórios

\*\*Dados previsionais

### Heterogeneidade no desenvolvimento vegetativo dos cereais de Outono/Inverno

As actuais previsões de produtividade dos cereais de Outono/Inverno continuam a apontar para decréscimos, comparativamente à campanha transacta, que variam entre os 15% para a aveia e os 10% para o trigo mole, trigo duro, tritcale e cevada. Para estas quebras contribuiu o prolongado encharcamento a que os solos estiveram sujeitos no Outono e início do Inverno, obrigando ao alargamento da época de sementeiras e dificultando a aplicação de adubos azotados e herbicidas. Estas condições foram agravadas pelas elevadas temperaturas e pelos ventos secos e fortes de Março, que determinaram o avanço das culturas. As chuvas de Abril contribuíram para a reposição da humidade do solo e para a consequente melhoria da situação. Em consequência, as searas exibem aspectos vegetativos muito heterogéneos, havendo as que apresentam perspectivas muito animadoras e outras em mau estado de desenvolvimento e com muitas infestantes.

Culturas	Produtividade						Índices	
	kg/ha						2007** (Média)	2007**
	2002	2003	2004	2005	2006*	2007**	2002/06*=100)	(2006*=100)
<b>CEREAIS</b>								
Trigo mole	2 027	1 199	1 648	666	2 329	2 095	133	90
Trigo duro	1 737	787	1 543	559	2 238	2 014	147	90
Triticale	1 489	839	1 397	403	1 696	1 525	131	90
Cevada	1 787	1 133	1 651	765	2 108	1 900	128	90
Centeio	1 024	888	953	779	1 143	1 143	119	100
Aveia	1 076	721	1 099	469	1 263	1 075	116	85

\*Dados provisórios

\*\*Dados previsionais

## Climatologia em Abril de 2007

Segundo o Instituto de Meteorologia, o conteúdo de água no solo, no final do mês de Abril, apresentava valores inferiores aos normais para a época em todo o território, excepto no Nordeste de Trás-os-Montes.

Observação	Temperatura média do ar (°C)				Precipitação média (mm)			
	Média mensal	1ª década	2ª década	3ª década	Mensal acumulada	1ª década	2ª década	3ª década
<b>A Norte do Tejo</b>								
Valor verificado	<b>13,3</b>	9,7	15,2	14,9	<b>55,0</b>	12,8	11,1	31,1
Desvio da normal	<b>1,5</b>	-0,9	3,0	2,4	<b>-2,1</b>	-22,1	15,3	4,7
<b>A Sul do Tejo</b>								
Valor verificado	<b>14,8</b>	11,5	16,5	16,5	<b>40,9</b>	11,3	14,4	15,2
Desvio da normal	<b>0,9</b>	-1,3	2,1	1,9	<b>-16,3</b>	-12,9	-2,4	-1,0

Fonte: Instituto de Meteorologia

A percentagem de água armazenada nas principais albufeiras a norte do rio Tejo era de 79%, sendo de 74% em igual data do ano passado.

### Ficha técnica de execução

As Previsões Agrícolas reportam-se aos últimos dias do mês de Abril de 2007.

A recolha da informação é assegurada regionalmente pelas Direcções Regionais de Agricultura em articulação com o INE.

As Previsões Agrícolas são também divulgadas no Boletim Mensal de Estatística e no Boletim Mensal da Agricultura, Pescas e Agro-indústria ([www.ine.pt/temas.asp?ver=por&temas=F](http://www.ine.pt/temas.asp?ver=por&temas=F)).